Convulsão Febril

O que é?

É uma convulsão que surge numa criança saudável, durante uma doença febril, habitualmente nas primeiras 24 horas de doença.
Pode surgir com a febre elevada ou na subida térmica, sendo imprevisível a temperatura a partir da qual poderá acontecer.
Habitualmente a convulsão começa de repente e dura pouco tempo.
Ocorre geralmente entre os 6 meses e os 6 anos de idade.

É frequente?

Na idade de maior risco, mais de 98% dos episódios febris não se complicam de convulsões. Nesta faixa etária, cerca de 2 a 5% das crianças saudáveis terá, pelo menos, uma convulsão febril.
A história de convulsões febris na família aumenta a probabilidade da criança ter uma convulsão febril.

Pode ocorrer mais do que uma vez?

Sim, a convulsão febril pode voltar a acontecer em outras situações febris em cerca de 1/3 das crianças. Isso não significa que a criança tenha uma convulsão sempre que faz febre e à medida que cresce a probabilidade vai diminuindo, sendo raro após os 5 anos.

É grave para a criança?

Apesar de muito assustadora para quem a presencia, a convulsão febril não é tão perigosa como aparenta. Mesmo prolongada (> 30 minutos), em regra, cessa espontaneamente sem causar danos cerebrais à criança.
As crianças saudáveis com convulsão febril têm um desenvolvimento, comportamento e inteligência normais.

As crianças que têm convulsões febris poderão vir a sofrer de epilepsia?

Epilepsia e convulsão febril são patologias diferentes. Cerca de 97% das crianças com convulsões febris não tem nem virá a ter epilepsia.

O que se deve fazer perante uma convulsão febril?

1. Manter a calma.
2. Prestar atenção à hora em que começa a convulsão de modo a saber a sua duração.
3. Deitar a criança de lado, para que não se engasgue com a saliva nem aspire os alimentos, e num local seguro onde não se magoe.
4. Desapertar a roupa à volta do pescoço. Afastar objetos perigosos. Colocar algo mole debaixo da cabeça.
5. Administrar o clister de diazepam retal (Stesolid®) - medicamento para parar a convulsão, quando já lhe foi prescrito.
6. Avaliar a temperatura corporal. Nestas idades e circunstâncias, o local mais sensível para avaliar a temperatura é a nível retal. Se a criança tiver mais de 38^{o}C, administrar supositório de medicamento antipirético.
7. Se a convulsão demorar a parar (mais do que 10 minutos) dirija-se ao serviço de urgência mais próximo, ou telefone para o 112 para obter transporte acompanhado por profissionais de saúde.
8. Uma observação médica urgente está sempre indicada, para assegurar que a febre não é uma doença febril grave.

NÃO contrariar a crise com a força. NÃO colocar nada na boca. NÃO deitar água na cara. NÃO fazer arrefecimento físico com água morna, toalhas molhadas ou outro meio físico para baixar a temperatura corporal da criança.

Que se deve fazer para evitar as crises?

Apesar do risco de recorrência, o uso de medicamentos anti-epilépticos não está recomendado em crianças com convulsões febris.
É importante estar muito atento aos primeiros sinais de doença e controlar a temperatura, nunca esquecendo o período da noite.